

TUDO + UM POUCO

Soluções para facilitar a vida



25.maio.2019 às 11h51

Saiba como evitar acidentes com gás em casa



Sobretudo

Por Lucas Nascimento

Na última quarta-feira (22), seis turistas brasileiros morreram por inalação de gás em um imóvel no centro de Santiago, no Chile. Bombeiros registraram uma alta concentração de monóxido de carbono no apartamento e trabalham com as hipóteses de vazamento do aquecedor de água, do aquecedor geral ou do gás de cozinha.

A utilização de gás, seja do tipo natural (GN) ou liquefeito de petróleo (GLP), e distribuído através de encanamento ou botijões, é regulada por uma série de normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Veja algumas dicas para evitar acidentes e vazamentos.

Botijão de GLP

É recomendado, mas não obrigatório, que você mantenha o botijão fora da cozinha, em local arejado e protegido de sol e chuva.

A mangueira deve ter, no máximo, 1,5m de comprimento, indicar a validade de cinco anos, a inscrição da NBR 8613, norma que regulamenta este tipo de produto, o nome do fabricante e o símbolo do INMETRO. As regras de validade e INMETRO servem para o regulador.

Não deixe, porém, o botijão ao lado do fogão, pois o aquecimento do forno pode disparar o plug fusível, um dispositivo de segurança que deixa o gás escapar se a temperatura ultrapassar os 76°C.

“Todo equipamento que usa gás, natural ou botijão, deve estar num lugar que tenha circulação de ar. Nada de cozinha hermética. Tem que ter uma pequena fresta embaixo da porta e a veneziana da área de serviço tem que ter um ponto que não fecha 100% para que, em caso de vazamento, o gás se dissipe”, diz **Sergio Bandeira de Mello, presidente do Sindigás.**

O botijão é de fácil instalação, mas é importante estar atento à qualidade do equipamento e manter fechado o registro quando o gás não estiver sendo utilizado. Após a instalação, faça um teste com espuma na base do regulador. O surgimento de bolhas é sinal de vazamento.

1 / 10 10 dicas para economizar o gás de cozinha



1 - Se as chamas do fogão estiverem amareladas ou alaranjadas, é sinal de que os bocais não estão funcionando bem, o que aumenta o gasto de gás. Nesse caso, é preciso ajustar o aparelho; o ideal é que as chamas sejam azuis - Carlos Paes/SXC/Carlos Paes/SXC

Central de gás

Desde 1987, é proibida por lei em São Paulo a acomodação de botijões dentro de apartamentos. É obrigatório que os condomínios sem fornecimento canalizado de gás possuam uma central, onde os botijões são acomodados fora das dependências dos apartamentos e o gás é distribuído até as unidades.

“O local deve ser arejado e não pode ter nenhum tipo de valeta ou ralo, porque o GLP é mais pesado do que o ar. Se houver vazamento, ele pode se espalhar”, diz Flávio Fernandes, engenheiro mecânico e sócio-proprietário da BGF Consultoria e Engenharia LTDA.

Gás natural (GN)

O gás natural é fornecido diretamente via tubulação para os domicílios. É importante que haja ventilação adequada nos locais de instalação dos aparelhos.

A Comgás, que opera o serviço de distribuição de gás natural em São Paulo, informa que aquecedores de água a gás possuem normas específicas para o seu projeto e desempenho. Os locais de instalação também possuem normas específicas.

Siga as instruções do fabricante para manutenção. Uma má regulagem pode resultar em queima incompleta do gás e gerar monóxido de carbono.

Em caso de vazamento, não acenda luzes ou acione equipamentos elétricos, não utilize fósforos ou isqueiros. Abra janelas e portas e feche as válvulas de bloqueio do equipamento. Em seguida, comunique o vazamento à concessionária que fornece o gás por meio do contato de emergência.